



RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS

**Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de
Soja Responsável
Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3
Requisitos Não OGM V1.0**

GEBANA GRUPO SUL

FoodChain ID Certificação
Av. Praia de Belas 1212 sl 1322 – Porto Alegre / RS - Brasil
Cep 90110-000 – Fone 51 3012-7080 www.foodchainid.com

RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO
PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS
Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

Razão Social	FoodChain ID Certificadora Ltda		
Endereço	Av. Praia de Belas, 1212, Sala 1322 – Praia de Belas – Porto Alegre/RS		
Telefone	+55 (51) 3012-7080	Website	www.foodchainid.com
Contato	Reinaldo Rodrigues		
E-mail	reinaldorodrigues@fcid.com.br		

2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

Nome da Fazenda / Grupo	CATARATAS DO IGUACU PRODUTOS ORGANICOS LTDA		
Nome do Titular / Gerente	Eduardo Junior de Oliveira Da Silva		
Cargo do Gerente	Consultor de Sustentabilidade		
Endereço	AV. RIO GRANDE DO SUL, 1520 – Capanema-PR		
Telefone	(46) 988069688		
E-mail	eduardo@gebana.com.br		
Nº Certificado	RTRS-FCID-AGR-COC-NGMO-2065-2		
Data de emissão	21/08/2023	Data de validade	27-12-2025

Número de membros do grupo ou multi-site	12			
Nome da Organização Certificada: Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:				
#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
1	Araides Duarte Da Luz	Araides Duarte Da Luz	Santa Tereza D. Oeste – PR - Brasil	38,5 ha
2	Silvio Duarte Da Luz	Silvio Duarte Da Luz	Santa Tereza D. Oeste – PR - Brasil	4 ha
3	Darci Tonn	Darci Tonn	Marechal C. Rondon – PR - Brasil	19 ha
4	Henrique Adriano Fockink	Henrique Adriano Fockink	Três Passos – RS - Brasil	95,8 ha
5	Romário Gerson Krohn	Romário Gerson Krohn	Tiradentes do Sul – RS - Brasil	16 ha
6	Romi de Sousa Diesel	Romi de Sousa Diesel	Campo Novo – RS - Brasil	88,7 ha
7	José Alberto Sallet	José Alberto Sallet	Coronel Bicaco – RS - Brasil	10,3 ha

8	Delmar Tura	Delmar Tura	Tiradentes do Sul – RS - Brasil	125 ha
9	Benjamin O. Filho	Benjamin O. Filho	Caçapava do Sul – RS - Brasil	81 ha
10	Dionísio Filipini	Dionísio Filipini	Zortéia – SC - Brasil	86 ha
11	Dionísio Filipini	Dionísio Filipini	Zortéia – SC - Brasil	190,4 ha
12	Carlos Eduardo Filipini	Carlos Eduardo Filipini	Zortéia – SC - Brasil	68 ha

Avaliações Sequenciais	Resultado
Auditoria Principal	Conforme
1ª Auditoria de Vigilância	Conforme
2ª Auditoria de Vigilância	Conforme
3ª Auditoria de Vigilância	Conforme
4ª Auditoria de Vigilância	N/A
Reauditoria	N/A

Data da última atualização do resumo público	09/06/2023
---	------------

RELATÓRIO DE RESUMO
AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL 2023

1. ESCOPO

1.1 Unidades de Produção Auditadas			
Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1	Fazenda Delmar Tura	Delmar Tura	Tiradentes do Sul/RS
2	Fazenda Romário Gerson Krohn	Romário Gerson Krohn	Tiradentes do Sul/RS
3	Fazenda Araídes Duarte Da Luz	Araídes Duarte da Luz	Santa Tereza D. Oeste/PR
4	Fazenda Silvio Duarte Da Luz	Silvio Duarte da Luz	Santa Tereza D. Oeste/PR
Gerente do Grupo Auditado			
Gebana – Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda.			

1.2 Padrão da Certificação	
Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0 Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3 Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG	
1.3 Tipo de Estabelecimento:	
<input type="checkbox"/> Individual	<input checked="" type="checkbox"/> Grupo de produtores
<input type="checkbox"/> Multi-site	
1.4 Área total da fazenda/grupo (ha):	822,7
1.5 Área de soja a ser certificada (ha):	566,3
1.6 Produção de soja a ser certificada (ton):	1.922,07
1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS	
<input checked="" type="checkbox"/> Cadeia de Suprimento Física	<input type="checkbox"/> Plataforma de Comercialização de Certificados

2. PROCESSO DE AUDITORIA

2.1 Padrão RTRS	
Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável V4.0 Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V2.3 Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2_ENG	
2.2 Tipo de Auditoria	
<input type="checkbox"/> Principal	<input checked="" type="checkbox"/> Vigilância
<input type="checkbox"/> Re-certificação	
<input type="checkbox"/> Requisitos Adicionais EU RED	
2.3 Data da auditoria	10/04/2023 até 16/04/2023

2.4 Data emissão certificado	21-08-2023	2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância	15/04/2024
2.6 Equipe de Auditoria	Ananda Ferretti		
2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria			
2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria			
<p>A determinação de homens-dias (HD) segue a metodologia descrita no regulamento interno da FoodChain ID, o qual está em conformidade com os requisitos RTRS. Considerou-se o fato de os membros do grupo serem classificadas como médio risco, e não ter sido recebida nenhuma reclamação de partes interessadas durante a consulta pública. Dessa forma, estabeleceu-se 1,5 HD para avaliação da fazenda individual.</p>			
2.7.2 Métodos de auditoria			
<p>Durante a verificação da conformidade do grupo de produtores com o Padrão RTRS, foram avaliados documentos e registros do gerente do grupo e das propriedades auditadas. As áreas de produção, reserva legal, APP e instalações das fazendas foram visitadas e realizaram-se entrevistas com funcionários.</p>			
2.7.3 Metodologia de amostragem			
<p>- Amostragem dos locais: Com base na avaliação de risco do gestor aplicada a cada fazenda e nos critérios de avaliação da FoodChain ID, foi possível avaliar o nível de risco do grupo de produtores, sendo atribuído ao grupo o nível de risco “baixo”. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada:</p> <p>- Áreas de produção – Foram visitadas todas as áreas de produção da fazenda;</p> <p>- Funcionários – Foram entrevistados todos os funcionários da fazenda.</p> <p>Durante o processo de auditoria foram visitados o escritório, áreas de armazenamento de defensivos e de fertilizantes, oficina de máquinas, locais de guarda e lavagem de EPI, refeitório, sanitários e áreas de produção e proteção ambiental da fazenda.</p> <p>- Determinação do número de entrevistas: Para determinar o número de entrevistas seguiu-se as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. Na determinação do número de entrevistas são seguidas as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. A fazenda auditada não possuía funcionários.</p>			
2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas			
<p>Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu os estados do Sul do país, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras Municipais; • Câmaras Municipais; • Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio; • Secretaria Municipal de Meio Ambiente; • Sindicato dos Produtores Rurais • Secretaria Municipal de Agricultura • Sindicato Rural; • Sindicato dos Trabalhadores Rurais; <p>Em complementação, os nomes dos produtores e das fazendas foram pesquisados na internet.</p>			

3. RESULTADOS DA AUDITORIA VIGILÂNCIA

3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V4.0

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	<p>O grupo é gerido pela Gebana. A organização nomeou um funcionário Gerente de Certificações, como representante, designando a responsabilidade e autoridade geral sobre a certificação RTRS do grupo</p> <p>A certificação RTRS do grupo é realizada com base em uma parceria entre a Gebana e o produtor.</p> <p>Há um Manual de Gestão Sistema de Certificação estabelecido, onde constam os controles necessários como política, avaliações de risco, cartas de consentimento, capacitações, definições de áreas no escopo, entre outros.</p>
2. Consentimento informado dos membros do grupo	<p>O gestor possui procedimentos implementados que estabelecem um sistema de controle interno que garante que todos os membros cumpram com os requisitos exigidos.</p> <p>A comunicação é realizada diretamente com os produtores durante as visitas. A frequência dos treinamentos é realizada com base no acompanhamento <i>in loco</i> das avaliações anuais.</p> <p>Ao ser admitida, a fazenda recebe uma orientação dos analistas da Produzindo Certo através de uma apresentação, onde são repassadas informações sobre a Certificação RTRS e regras de adesão ao grupo.</p>
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	<p>O controle e monitoramento de membros consta descrito no Manual Sistema de Gestão de Certificação.</p> <p>Após a auditoria inicial de admissão, baseado nas informações obtidas na visita e no atendimento dos indicadores, o gestor do grupo realiza a avaliação de risco da fazenda.</p> <p>São gerados relatórios para cada auditoria interna realizada. O acompanhamento com as fazendas ocorre mais de uma vez ao ano e não se limita às visitas nas fazendas.</p> <p>Tais auditorias são realizadas pela equipe da Gebana com a finalidade de acompanhar o andamento das ações corretivas ou quando o gerente do grupo receber informações por partes interessadas ou de outros membros do grupo que caracterizem possíveis não-conformidades com o Padrão RTRS.</p>
4. Manutenção de Registros	<p>Os documentos do sistema de controle do grupo de certificação são mantidos arquivados fisicamente e eletronicamente, incluindo uma via da Carta de Consentimento assinada por todos os membros do grupo.</p> <p>O gestor mantém uma lista atualizada dos seus membros em planilha eletrônica e elabora mapas de localização de todas as propriedades membros do grupo, através de sua equipe interna.</p>

	O gestor do grupo registra os dados coletados na auditoria inicial de admissão através do Diagnóstico Socioambiental. Os resultados da auditoria interna de monitoramento são registrados.
5. Cadeia de Custódia	<p>Será comercializada soja física. O gestor possui um sistema implementado de rastreabilidade da soja produzida e comercializada, seja em forma física ou em créditos. Apenas o gestor possui acesso à plataforma RTRS, sendo responsável pelas vendas.</p> <p>Há venda de volume físico e o procedimento está previsto no Contrato, estabelecendo que o gestor do grupo é responsável pelo controle dos volumes físicos e de créditos do grupo certificado.</p> <p>Os membros do grupo não utilizam logotipos ou fazem declarações RTRS. Caso haja a demanda, será solicitado para a RTRS uma autorização.</p>

3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0.

PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	<p>O produtor demonstra conhecimento das leis aplicáveis e mantém-se atualizados através de assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos.</p> <p>O cumprimento com as leis aplicáveis foi verificado na maior parte das fazendas auditadas, como por exemplo, Recibo do Cadastro Ambiental Rural, Outorga de Poço, entre outros.</p>
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	O direito de uso da terra foi evidenciado através de matrículas devidamente registradas e de contratos de arrendamento em todas as áreas auditadas.
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	O gestor realizou uma avaliação social, ambiental e agrícolas dos membros do grupo.
PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	Em nenhuma das fazendas auditadas verificou indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou involuntário, não havendo também a retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando nas fazendas. Não há funcionários nas fazendas
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	Todas as fazendas auditadas possuem treinamentos específicos em saúde e segurança do trabalho. Não há funcionários nas fazendas

2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	Proprietários demonstram conhecimento das questões em saúde e segurança do trabalho. Além disso, as fazendas auditadas possuem documento <i>Procedimentos em Caso de Primeiros Socorros e Emergência</i> , com o objetivo de estabelecer ações a serem tomadas no atendimento de emergências de saúde e segurança, bem como os impactos ambientais associados. Há placas de emergência, kit de primeiros socorros em todas as áreas auditadas.
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	Não há funcionários nas fazendas e não há sindicatos e organizações na região. Mas caso houvesse os proprietários são convalescentes.
2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.	Não há funcionários nas fazendas.
PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.	As fazendas possuem e-mail e telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação. O documento <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i> e <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i> estão implementados e descrevem o procedimento para tratativa de reclamações e formulário para seu registro. Não houve reclamações ou sugestões até o momento da auditoria.
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail. Eventuais queixas são registradas no documento <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i> . Caso sejam recebidas reclamações, estas serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i> . Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida.
3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	Verificado que as oportunidades de emprego são preenchidas através de indicações dos atuais colaboradores e de outras fazendas, ou procuras feitas diretamente nas fazendas auditadas. As fazendas adquirem produtos da região que estão localizadas.
PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental	

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	Todas as fazendas auditadas realizam avaliação social, ambiental e agrícola delas.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	Verificado que não são feitas queimadas em nenhuma das fazendas auditadas.
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	As fazendas auditadas registram o uso de combustíveis fósseis. Há o monitoram o teor de matéria orgânica através da realização de análises de solo. Além disso, as propriedades adotam práticas que contribuem para o aumento de sequestro de carbono do solo, como por exemplo: adoção de sistemas plantio direto, cultivo de espécies de cobertura do solo, manutenção da vegetação nativa e plantio de eucalipto para uso no secador.
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Foram desenvolvidos pela Gebana apresentando imagens de satélite das áreas das propriedades em 2023. As imagens foram geradas com o satélite do Google Earth.
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	A vegetação nativa tem sido mantida em todas as fazendas. É proibido a caça e coleta de espécies protegidas em todas as fazendas auditadas. O gestor desenvolveu o documento <i>Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre</i> .
PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As fazendas adotam boas práticas agrícolas que previnem o dano aos corpos d'água, como por exemplo, prática de plantio direto e a manutenção da cobertura do solo através do plantio de braquiária. Em todas as fazendas auditadas são feitas análises para monitoramento da qualidade da água.
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	As fazendas possuem mapas completos com a localização das áreas cultivadas delimitadas por talhão, áreas de vegetação e cursos d'água. Verificado que não há remoção de áreas ciliares de vegetação nativa nas quatro fazendas auditadas; e não há áreas úmida naturais ou áreas de banhado.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	A qualidade do solo é preservada em todas as fazendas auditadas mediante a adoção de práticas como adoção do sistema de agricultura orgânica e uso de fertilizantes de acordo com recomendações técnicas.

	<p>As áreas agricultáveis possuem relevo plano. É adotado nas quatro propriedades o plantio direto, bem como mantida cobertura de solo através do plantio de espécies de cobertura.</p> <p>É realizado um planejamento para definir as áreas de plantio, seguindo técnicas de rotação e sucessão de culturas em todas as áreas.</p>
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	<p>As quatro fazendas possuem um plano de Manejo Integrado de Cultivos documentado.</p> <p>O gestor desenvolveu a nível de grupo, o documento, onde consta plano de redução de combustíveis fósseis potencialmente prejudiciais ao longo do tempo.</p> <p>Conforme verificado nas quatro fazendas, são utilizados somente agroquímicos originais e genuínos que atendem aos requisitos locais de registro para a cultura da soja, a partir de recomendações técnicas são emitidas por responsável técnico.</p>
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	<p>Verificado que as propriedades auditadas utiliza quantidade baixa de defensivos devido ao fato de ser orgânica utilizando principalmente produtos de controle biológico e cobre.</p> <p>As embalagens vazias são furadas e tríplice-lavadas nas fazendas e armazenadas em depósito de embalagens vazias. Todas as fazendas auditadas possuem um depósito de agrotóxicos em local próprio, separado das demais estruturas e identificado, onde os defensivos são armazenados em conformidade com a legislação.</p>
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	<p>As fazendas não utilizam nenhum agroquímico listado nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p>
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	<p>Nas propriedades auditadas são utilizados produtos para controle biológico, em conformidade com a legislação. A fazenda que não utiliza, demonstrou conhecimento sobre uso do mesmo.</p>
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	<p>Verificado que caso ocorra algum surto de novas pragas, as fazendas auditadas comunicarão órgãos responsáveis da região.</p>
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	<p>Todas as fazendas auditadas adotam sistema de cultivo com pouco uso de defensivos, e quando utilizam produtos químicos os períodos favoráveis e uso de adjuvante. As fazendas ficam em regiões onde o plantio de soja é comum.</p>
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	<p>As áreas vizinhas possuem o mesmo tipo de produção, cultivos e manejos empregados nas propriedades auditadas.</p>
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	<p>Verificado que as sementes adquiridas pelas fazendas são de fontes legalmente conhecidas, com os respectivos termos de conformidade de semente. Nenhuma das fazendas produz suas próprias sementes.</p>

3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V3.2.

Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais. Para informações específicas relacionadas com a certificação, será incluído um documento anexo, contendo a descrição do produto e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização. As fazendas utilizam softwares para gestão dos documentos e registros.
1.2 Resumos de Volume	As fazendas registram os volumes colhidos e fornecidos, e a gestão dos volumes certificados é feita pelo comercializador Gebana.
1.3 Registros	A fazenda não possui armazém na propriedade, mas realizam o controle dos volumes colhidos pela pesagem no destino.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	As declarações RTRS são gerenciadas pelo gestor do grupo, Gebana.

3.4 Registro de Não-Conformidades

3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.		
Fazenda 1:	Pitanga	
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.1.2	Não-conformidade: As leis aplicáveis não estão sendo cumpridas. Interpretação Brasileira Item B, sobre licença ambiental. Evidência objetiva: No momento da auditoria o CAR não estava disponível.	Foram disponibilizados os documentos.
1.2.1	Não-conformidade: Não há evidências documentais do direito do uso da terra. Evidência objetiva: A matrícula ou título da terra não estava disponível.	Foram disponibilizados os documentos.
2.1.7	Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação. Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.	Foram disponibilizados os documentos.
2.2.3	Não-conformidade: Não há treinamento adequado e apropriado e instruções compreensíveis sobre os direitos	Foi realizado Treinamento com o produtor e enviado lista de presença.

	<p>fundamentais do trabalho, saúde e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovantes de treinamentos dos trabalhadores presentes na propriedade.</p>	
2.3.2	<p>Não-conformidade: Riscos de saúde e segurança relevantes não estavam identificados, procedimentos para tratar dessas questões não são desenvolvidos pelos empregadores e estes não são monitorados.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado avaliação de riscos como PGR.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade de elaboração do PGR.
2.3.3	<p>Não-conformidade: Não há evidência de que as tarefas potencialmente perigosas são realizadas apenas por pessoas capazes.</p> <p>Evidência objetiva: Não estava disponível treinamentos para os operadores de trator. Não há avaliação de saúde que demonstre os operadores são aptos para suas funções.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade de comprovante de treinamentos e nem dos exames.
2.3.4	<p>Não-conformidade: O fornecimento de vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados em todas as operações potencialmente perigosas não foi demonstrado.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada evidência de entrega de EPIs e não há monitoramento do seu uso.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade de comprovante de entrega de EPIs.
2.5.3	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar a jornada de trabalho e as horas extras.</p> <p>Evidência objetiva: Não estava disponível registro das horas trabalhadas.</p>	Os colaboradores foram dispensados e não há mais a necessidade dos registros de hora trabalhadas.
2.5.9	<p>Não-conformidade: Não é garantida a potabilidade da água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.</p>	Foram realizadas as análises de potabilidade de água.
3.1.2	<p>Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Não há divulgação do canal de comunicação à comunidade.</p>	Foram confeccionadas placas com os canais de comunicação, além da divulgação dos canais por rádio local.

4.1.1	<p>Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação disponibilizada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.</p>	Foram atualizadas as avaliações socioambientais pelo gestor.
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.</p>	Foram atualizadas as avaliações socioambientais pelo gestor.
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência objetiva: O combustível é armazenado em 4 bombonas plásticas de 1 mil litros e o óleo usado é armazenado em galões no mesmo local, ambos em contato com o solo e sem contenções. A rampa de lavagem de equipamentos não possui contenção e separador de óleo.</p>	Foram construídas estruturas com contenção para evitar o derramamento.
4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Os mapas comparativos foram disponibilizados.
4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado mapa de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Os mapas demonstrativos foram disponibilizados.
5.3.1	<p>Não-conformidade: Não há evidências do monitoramento da qualidade e fertilidade do solo.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas análises de solo.</p>	Foram realizadas as análises de solo.
5.5.1 (c; e)	<p>Não Conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Não há registro dos aplicadores; e não há registro das</p>	Foram desenvolvidas fichas de aplicação para registro de dosador e aplicador.

	condições meteorológicas no momento da aplicação.	
5.5.2	<p>Não Conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente adequado.</p> <p>Evidência objetiva: No momento da auditoria não foi disponibilizado comprovante de entrega de embalagens vazias para os inseticidas utilizados.</p>	Foram entregues as embalagens e disponibilizado comprovante de entrega.
5.5.3	<p>Não Conformidade: O transporte e o armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados em galpão junto ao maquinário, em contato direto com o solo e sem identificações.</p>	Foram construídas estruturas para evitar o derramamento.
Fazenda 2:	Krohn	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.1.2	<p>Não-conformidade: As leis aplicáveis não estão sendo cumpridas. Interpretação Brasileira Item B, sobre licença ambiental.</p> <p>Evidência objetiva: No momento da auditoria o CAR não estava disponível.</p>	Os documentos foram enviados.
2.1.7	<p>Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.</p>	Foram elaborados e disponibilizados política contra discriminação.
2.2.1	<p>Não-conformidade: Os contratados não dispõem de um acordo por escrito.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados contratos de prestação de serviço para os contratados para a operação de colheita.</p>	Foram elaborados e disponibilizado contrato de prestação, pare serviços de colheitas.
2.3.3	<p>Não-conformidade: Tarefas potencialmente perigosas não são realizadas apenas por pessoas capacitadas e competentes, sem problemas específicos de saúde.</p>	Foi realizado treinamento de NR31 e primeiros socorros e enviado lista de presença.

	Evidência: Não estavam disponíveis treinamentos em NR31 para os aplicadores de defensivos e manipuladores de tratores.	
2.3.4	<p>Não-conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não utilizados em todas as operações potencialmente perigosas, como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada evidência de uso de EPIs.</p>	Disponibilizado comprovante de entrega de EPI ao produtor.
2.5.9	<p>Não-conformidade: A potabilidade de água não é garantida.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.</p>	Foram realizadas as análises de potabilidade da água.
3.1.2	<p>Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Não há divulgação do canal de comunicação à comunidade.</p>	Declaração da emissora de rádio enviada.
4.1.1	<p>Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação disponibilizada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.</p>	Avaliação socioambiental atualizada.
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.</p>	Avaliação socioambiental atualizada.
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência objetiva: O combustível é armazenado em uma bombona plástica de 1 mil litros e o óleo usado é armazenado em galões no mesmo local, ambos em contato com o solo e sem contenções. Não há rampa de lavagem</p>	Fotos da obra enviadas. Construção para evitar o derramamento.

	de equipamentos com contenção e separação de óleo.	
4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Mapas disponibilizados e houve recomposição vegetal.
4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados mapas de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Mapas disponibilizados e houve recomposição vegetal.
4.5.3	<p>Não-conformidade: As espécies raras, ameaçadas ou em perigo não estão protegidas.</p> <p>Evidência objetiva: Foi evidenciado, por meio de entrevistas, que não há proibição de caça e pesca.</p>	Placas informativas disponibilizadas na propriedade.
5.3.1	<p>Não-conformidade: Não há evidências do monitoramento da qualidade e fertilidade do solo.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas análises de solo.</p>	Análise de solo enviada.
5.5.1 (c; e)	<p>Não-conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Os registros de pulverizações não indicavam os aplicadores responsáveis; e as condições meteorológicas no momento da aplicação.</p>	Foram desenvolvidas fichas de aplicação para registro de dosador e aplicador.
5.5.2	<p>Não-conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente inadequado.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovante de entrega de embalagens vazias para os inseticidas utilizados.</p>	Declaração de devolução encaminhada.
5.5.3	<p>Não-conformidade: O transporte e o armazenamento de agroquímicos não são realizados de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados</p>	Fotos da obra enviadas. Construção de estrutura, para evitar o derramamento.

	sem piso impermeável, área de armazenamento, barreira de contenção, fichas de segurança, instruções em caso de acidentes, equipamentos de proteção, extintores de incêndio, primeiros socorros, elementos de derramamento, ventilação mínima e / ou forçada, limpeza, separação de sementes, fertilizantes e produtos.	
Fazenda 3:	Lote 06	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.1.7	<p>Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.</p>	Política de combate à discriminação disponibilizado.
2.3.4	<p>Não-conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não utilizados em todas as operações potencialmente perigosas, como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado evidência de uso de EPIs.</p>	Entrega de EPIs realizada.
2.5.9	<p>Não-conformidade: A potabilidade de água não é garantida.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.</p>	Análise de água realizada.
3.1.2	<p>Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas formas de comunicação à comunidade.</p>	Modelo de placas enviadas.
4.1.1	<p>Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.</p> <p>Evidência objetiva: A avaliação apresentada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.</p>	Avaliação atualizada.
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo</p>	Avaliação atualizada.

	<p>documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.</p>	
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência: Galão com combustível armazenado direto no solo, sem contenção e sinalização. Depósito de defensivos sem contenção e sem identificação. Não há rampa de lavagem de equipamentos.</p>	Fotos da Construção enviadas.
4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Mapas encaminhados.
4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados mapas de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Mapas encaminhados.
5.5.1 (c; e)	<p>Não-conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Os registros de pulverização não indicavam os aplicadores responsáveis e as condições meteorológicas no momento da aplicação.</p>	Avaliação atualizada.
5.5.2	<p>Não-conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente adequado.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovante de entrega de embalagens vazias para os inseticidas utilizados</p>	Avaliação atualizada.
5.5.3	<p>Não-conformidade: O armazenamento de agroquímicos não é realizado de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p>	Enviado fotos da construção.

	Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados em galpão junto a ordenha de animais, embalagem de Roundup armazenado fora do depósito, todos sem contenção, sem material para recolha de derrames, sem equipamentos para tratar contaminações acidentais e sem identificação.	
5.5.4	Não-conformidade: Não são tomadas as precauções necessárias para evitar a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas. Evidência: Não há formas de informar sobre aplicação de defensivos e período de reentrada.	Avaliação atualizada.
Fazenda 4:	Lote 07	
Nº Indicador	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.1.7	Não-conformidade: Não há uma política em vigor que ilustra o compromisso da fazenda em não se envolver, praticar ou tolerar qualquer forma de discriminação. Evidência objetiva: Não foi disponibilizado documento citando práticas combater à discriminação.	Política de combate à discriminação disponibilizado.
2.3.4	Não-conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não utilizados em todas as operações potencialmente perigosas, como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas. Evidência objetiva: Não foi disponibilizado evidência de uso de EPIs.	Entrega de EPIs realizada.
2.5.9	Não-conformidade: A potabilidade de água não é garantida. Evidência objetiva: Não foi disponibilizada análise de potabilidade de água realizada nos últimos 12 meses.	Análise de água realizada.
3.1.2	Não-conformidade: As comunidades locais não foram informadas dos canais de comunicação. Evidência objetiva: Não foram disponibilizadas formas de comunicação à comunidade.	Modelo de placas enviadas.
4.1.1	Não-conformidade: Não é realizada uma avaliação social e ambiental inicial antes da auditoria de certificação.	Avaliação atualizada.

	Evidência objetiva: A avaliação apresentada estava expirada, com data vigente até 08 de fevereiro de 2023.	
4.1.4	<p>Não-conformidade: As medidas para minimizar ou mitigar os impactos identificados pela avaliação socioambiental não estão sendo documentadas, implementadas e monitoradas.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados monitoramentos das medidas identificadas na avaliação socioambiental.</p>	Avaliação atualizada.
4.2.2	<p>Não-conformidade: os resíduos não são adequadamente armazenados e descartados.</p> <p>Evidência: Galão com combustível armazenado direto no solo, sem contenção e sinalização. Depósito de defensivos sem contenção e sem identificação. Não há rampa de lavagem de equipamentos.</p>	Fotos da Construção enviadas.
4.4.1	<p>Não-conformidade: Não foi possível evidenciar que não houve limpeza ou conversão de áreas.</p> <p>Evidência: Não foi disponibilizado estudos de mapas de uso do solo de 2009 a 2023.</p>	Mapas encaminhados.
4.5.1	<p>Não-conformidade: Não há mapa da fazenda indicando a vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram disponibilizados mapas de identificação das áreas e cursos d'água.</p>	Mapas encaminhados.
5.5.1 (c; e)	<p>Não-conformidade: Não existe registro completo do uso de produtos utilizados.</p> <p>Evidência objetiva: Os registros de pulverização não indicavam os aplicadores responsáveis e as condições meteorológicas no momento da aplicação.</p>	Avaliação atualizada.
5.5.2	<p>Não-conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados; dejetos e resíduos de agroquímicos são descartados de modo ambientalmente adequado.</p> <p>Evidência objetiva: Não foi disponibilizado comprovante de entrega</p>	Avaliação atualizada.

	de embalagens vazias para os inseticidas utilizados	
5.5.3	<p>Não-conformidade: O armazenamento de agroquímicos não é realizado de forma segura e são tomadas todas as devidas precauções relativas à saúde, meio ambiente e segurança.</p> <p>Evidência objetiva: Os defensivos agrícolas encontravam-se armazenados em galpão junto a ordenha de animais, embalagem de Roundup armazenado fora do depósito, todos sem contenção, sem material para recolha de derrames, sem equipamentos para tratar contaminações acidentais e sem identificação.</p>	Enviado fotos da construção.
5.5.4	<p>Não-conformidade: Não são tomadas as precauções necessárias para evitar a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas.</p> <p>Evidência: Não há formas de informar sobre aplicação de defensivos e período de reentrada.</p>	Avaliação atualizada.
3.4.2 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site		
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.3.1 Maior	<p>Não Conformidade: Não há conformidade com todos os indicadores do Padrão RTRS para Produtores.</p> <p>Evidência Objetiva: Não há registro do uso de combustível por todos os membros do grupo.</p>	Os dados foram enviados.
1.2.4 Maior	<p>Não Conformidade: Os membros individuais não incluíram todas as suas áreas de produção de soja no escopo.</p> <p>Evidencia Objetiva: Não há uma Declaração de Cumprimento das normas RTRS nas áreas fora do escopo, para a Fazenda Pitanga.</p>	Termo de compromisso enviado.
4.1.2.3 Maior	<p>Não-conformidade: Não são mantidos mapas comparativos entre os anos de 2008 e 2023.</p> <p>Evidência objetiva: Não foram apresentados os mapas comparativos entre os anos de 2008 e 2023 das fazendas do Grupo.</p>	Mapas comparativos enviados.
3.4.3 Registro de não-conformidades referente aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores		

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
-	Não identificado	-

3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação

Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	Após a implementação das ações corretivas, a fazenda cumpre com todos os requisitos de conformidade imediata aplicáveis do Padrão de Produção.
Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	Após a implementação das ações corretivas, a fazenda cumpre com todos os requisitos de conformidade imediata aplicáveis do Padrão de Produção.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	Fazenda cumpre com a totalidade dos requisitos

4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO

4.1 Decisão sobre a Certificação

Propriedade organizada e já certificada como orgânico, corrigiu as não conformidades do Padrão de Produção RTRS dos indicadores dos Requisitos de **Padrão de Certificação Grupal e Multi-site**, foram apresentadas as devidas evidências.

Considerando que após o tratamento das não-conformidades:

- todos os indicadores de cumprimento imediato estão em conformidade com o Padrão de Produção RTRS,
- todos os indicadores aplicáveis do Padrão de **Padrão de Certificação Grupal e Multi-site** – Requisitos para Produtores estão sendo cumpridos,

está sendo concedida a certificação RTRS - Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável e Padrão RTRS de Cadeia de Custódia, para o Grupo Sul que é coordenado pela Gebana.